

# LITERATURA DE CORDEL E PRECONCEITO LINGUÍSTICO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA<sup>1</sup>

Millana Meira Queiroz Barbosa<sup>2</sup>, Jonson Ney dias da Silva<sup>3</sup>

## RESUMO:

A Literatura de Cordel é um gênero literário que possui potencial para o ensino e aprendizagem em sala de aula devido ao seu rico conteúdo cultural e regional, bem como a presença marcante da oralidade, das rimas, da musicalidade e das xilogravuras. Sendo assim, trabalhar com cordéis em sala de aula é uma importante ferramenta para interligar a leitura aos diversos conteúdos de outras áreas como Artes, Música, Matemática, Língua Portuguesa e entre outros, promovendo assim, a interdisciplinaridade em sala de aula. Nesse viés, pode-se destacar que a presença da oralidade regional nos cordéis torna-se um importante meio de combate ao preconceito linguístico presente em sala de aula, devido a sua capacidade de valorização e exaltação da diversidade linguística. Entretanto, o preconceito linguístico ainda é marcante no Brasil, e ele ainda existe devido aos diversos fatores, bem como a condição socioeconômica, cultural e regional, sendo o Nordeste um dos estados brasileiros mais afetados. Diante ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o potencial dos textos de cordel, para o ensino e aprendizagem em sala de aula, como uma ferramenta para o combate ao preconceito linguístico. A pesquisa possui abordagem metodológica qualitativa, dividida em três partes que envolveram estudo bibliográfico, seleção e pesquisa de cordéis e análise dos textos selecionados. Após estudos, considera-se que os cordéis possuem enorme potencial para abordagem do preconceito linguístico em sala de aula, sendo necessário a seleção criteriosa de textos específicos.

**PALAVRAS-CHAVES:** diversidade linguística; ensino-aprendizagem; literatura de cordel; oralidade; preconceito linguístico.

## ABSTRACT:

Cordel Literature is a literary genre that has great potential for teaching and learning in the classroom due to its rich cultural and regional content, as well as the strong presence of orality, rhymes, musicality and woodcuts. Therefore, working with strings in

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto "Literatura de Cordel na aula de Matemática", com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB/UESB – Edital 088/2023, nas cotas 2023/2024).

<sup>2</sup> Graduanda no curso de licenciatura em Letras Vernáculas (Português e Respectivas Literaturas) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB). Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB/UESB – 2023/2024).

Membro do Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática ( GAIPEM).E-mail: myllanameira@gmail.com

<sup>3</sup> Pós Doc em Educação, Doutor em Educação Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP/Rio Claro, Mestre em Ensino, filosofia e História das Ciências e Licenciatura em Matemática, Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, campus Vitória da Conquista), jonson.dias@uesb.edu.br

the classroom is an important tool for linking reading with different content from other areas such as Arts, Music, Mathematics, Portuguese Language and others, thus promoting interdisciplinarity in the classroom. In this sense, it can be highlighted that the presence of regional orality in cordéis becomes an important means of combating linguistic prejudice present in the classroom, due to its ability to value and exalt linguistic diversity. However, linguistic prejudice is still striking in Brazil, and it still exists due to various factors, as well as socioeconomic, cultural and regional conditions, with the Northeast being one of the most affected Brazilian states. In view of the above, the present work aims to analyze the potential of cordel texts for teaching and learning in the classroom, as a tool to combat linguistic prejudice. The research has a qualitative methodological approach, divided into three parts that involved bibliographic study, selection and research of strings and analysis of selected texts. After studies, it is considered that cordels have enormous potential for addressing linguistic prejudice in the classroom, requiring careful selection of specific texts.

**Keywords:** cordel literature; linguistic prejudice; orality; linguistic diversity; teaching-learning.

## INTRODUÇÃO

Quando pensamos em Literatura de Cordel<sup>4</sup>, é comum lembrarmos dos folhetos, xilogravuras<sup>5</sup>, rimas, folclore e musicalidade. No entanto, o cordel não se resume a essas características, sendo também um gênero literário popular, que incorpora rimas voltadas para a oralidade, já que é escrito por pessoas de diversas camadas sociais. A oralidade, entendida como a expressão por meio da fala, transmite conhecimentos históricos e culturais de forma espontânea e natural, sem a necessidade de textos escritos.

Pensando na oralidade exercida pelo educador em sala de aula, acreditamos que o cordel pode ser um forte aliado no combate ao preconceito linguístico. Conforme Bagno (1999), o preconceito linguístico não é apenas uma questão de gosto ou opinião, mas uma forma de discriminação com raízes sociais e culturais, perpetuando desigualdades. Bagno (2007, p. 09) ainda afirma: “O preconceito linguístico está

---

<sup>4</sup>Segundo (Silva, 2022), o termo de "Literatura de Cordel" com maiúsculas refere-se à expressão cultural como um todo e suas diversas manifestações, enquanto "literatura de cordel" em minúsculas, diz respeito à expressão artística literária criada por escritores destinada a um público leitor em um contexto específico. Assim, neste contexto, o termo "literatura de cordel" é utilizado para descrever os folhetos impressos.

<sup>5</sup> Xilogravura é a técnica de gravura na qual se utiliza madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre o papel ou outro suporte adequado. É um processo muito parecido com um carimbo.

ligado, em boa medida, à confusão entre língua e gramática normativa. Nossa tarefa mais urgente é desfazer essa confusão”.

Diante disso, a pesquisa se propõe a responder a seguir questão norteadora: como a utilização da literatura de cordel em práticas pedagógicas pode contribuir para o enfrentamento do preconceito linguístico, promovendo a valorização da diversidade linguística? Desenvolvida pela Iniciação Científica da UESB, a pesquisa busca discutir a potencialidade dos textos de cordel para o ensino sobre preconceito linguístico no contexto da sala de aula,

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa possui caráter qualitativo, e foi dividida em três partes. A primeira parte consiste no embasamento teórico de leituras relacionadas ao tema da pesquisa, que possibilitou reflexões de como a literatura de cordel pode contribuir para o ensino sobre preconceito linguístico em sala de aula. A etapa inicial foi muito importante para a pesquisa pois estabeleceu uma base sólida e teórica sobre a literatura de cordel, e o preconceito linguístico.

A segunda etapa, foi direcionada para pesquisar e selecionar cordéis, que foram selecionados a partir do critério do maior número em termos orais, pois essa característica reflete a forma de falar de diversos povos do Brasil, principalmente os do Nordeste, e ao trazer esses elementos para o contexto pedagógico, nós oportuniza abordar o preconceito linguístico em sala de aula. Para a análise dos seus textos, os cordéis escolhidos foram “ O boi Zebu e as Formigas” do autor Patativa do Assaré, e o cordel “ O ABC do pé da cerca” do autor Jabson Costa. Nessa fase, o estudo foi voltado para a coleta de dados específicos nos cordéis, como por exemplo, a observação dos enunciados nos textos que mostrasse de forma simbólica a presença da Oralidade.

A última fase da pesquisa, foi voltada para a análise dos cordéis já selecionados na segunda parte. Desse modo, os estudos foram destinados a analisar o potencial da presença dos termos orais, para o ensino e aprendizagem do preconceito linguístico no contexto da sala de aula.

Como o objetivo do nosso trabalho é trabalhar com a literatura de cordel como recurso pedagógico para o ensino e aprendizagem sobre o preconceito linguístico, na próxima seção, discutiremos através da coleta e análise dos dados, e como chegamos a conclusão que os cordéis podem servir de suporte para o direcionamento sobre o preconceito linguístico no contexto da sala de aula.

## **DISCUSSÕES E RESULTADOS**

Nesta seção discutiremos sobre os dados produzidos a partir do estudo dos cordéis: “O boi Zebu e as formigas<sup>6</sup>”, e o cordel “O ABC do pé da Cerca<sup>7</sup>”. Desse modo, a produção de dados dessa pesquisa foi feita a partir dos estudos dos textos de cordéis, observando a presença da escrita na oralidade e as características nordestinas nos cordéis. Pois, como o objetivo é discutir a potencialidade dos textos de cordel para o ensino sobre preconceito linguístico no contexto da sala de aula, os termos escritos na oralidade podem contribuir com o educador no ensino sobre o preconceito linguístico, partindo do discurso sobre a importância da valorização da língua materna em sua produção oral.

Nessa direção, podemos notar, na análise dos trechos voltados para a oralidade nos cordéis, que o autor Patativa do Assaré usou palavras e estruturas que refletem a oralidade típica do sertanejo, essas são escolhas linguísticas intencionais que buscam se aproximar do convívio social do nordestino, com o objetivo de criar uma identificação imediata entre o leitor da obra. Desse modo, o poeta popular, ao empregar essas formas de expressão, tem por objetivo principal retratar a realidade de seu público, tornando o texto não apenas acessível, como também autêntico e representativo da cultura local.

## **DADOS E ANÁLISES**

Os dados dessa pesquisa foram selecionados de forma criteriosa nos textos dos cordéis estudados, e o critério da seleção desses dados foram através da observação das palavras que estavam escritas voltadas para oralidade, o outro critério utilizado para escolha dos dados, foi a observação das atribuições de sentidos dos

---

<sup>6</sup><https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/dialogos-pauta-o-sertao-em-obras-de-patativa-do-assare-e-vander-lee/textos-do-4o-encontro-do-dialogos-19-06-19.pdf>

<sup>7</sup>[http://www2.uesb.br/projeto/cordelmatematica/?post\\_type=videos](http://www2.uesb.br/projeto/cordelmatematica/?post_type=videos)

enunciados nos textos, e através da especulação da presença da oralidade, verificando se ela realmente estava voltada para fala do homem sertanejo, pois como já discutimos, o cordel traz essa característica da presença do sertanejo nas narrativas.

Posto isso, vejamos alguns enunciados que estão nos textos “ O boi Zebu e as formigas” e o ABC do pé da cerca”, que demonstram essas variações linguísticas e a presença da oralidade: *E as formiga inocente (e as formigas inocentes) - E firmou as quatro pata (e firmou as quatro patas) - Vamo minhas camarada (vamos minhas camaradas)- Os capricho (Os caprichos) - Todas ficaro zangada (Todas ficaram zangadas)- as patada (as patadas) .*

Estes exemplos demonstram algumas ocorrências que desviam da norma culta do Português brasileiro, na concordância nominal, e na desinência de número que compromete na flexão nominal. Tendo vistas, que estamos analisando a oralidade presente nos enunciados dos textos de cordel, é importante destacar que, esses desvios não provocam a perda do valor semântico das palavras, mas em sua oralidade continuam transmitindo o mesmo sentido. Isso faz com que o estudo das representações orais nos textos torne o estudo interessante, possibilitando a percepção de que existem várias possibilidades na fala, um fato que direciona a conscientização sobre o preconceito linguístico.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa visa contribuir academicamente para a discussão do trabalho de cordel no contexto da sala de aula e subsidiar outras pesquisas, como também visa auxiliar com a prática dos educadores. Pois, nesse tipo de construção os professores são peças fundamentais. Partindo dessa premissa, a literatura de cordel pode ser o ponto de partida para fomentar essa discussão, pois suas narrativas se aproximam da realidade de muitos educandos, principalmente da região nordestina do Brasil. Percebemos que o cordel possibilita a percepção de como a língua é adepta aos seus falantes, sem estigmas na língua portuguesa.

Desta maneira, observamos a escola como meio de ensino e informação que deve oferecer aos educandos além do ensino sobre as normas padrões da língua portuguesa, como o ensino sobre as variações linguísticas e sua importância para os

falantes da língua materna que por muito tempo foram estigmatizados pelo modo de falar. Além disso, percebemos que a literatura de cordel tem grande potencial para a interdisciplinaridade dos mais variados ramos de conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Gratidão à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo fomento ao estudo, e ao Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática (GAIPEM) pela contribuição no aprendizado e no crescimento pessoal e profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico o que é, como se faz- citação, edições Loyola.
2. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007. p. 09.
3. LEITE, Yonne; CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
4. MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. O cordel no cotidiano escolar. São Paulo: Cortex, 2012.
5. ROJO, Rosane. O texto como unidade de ensino e o gênero como objeto de ensino da Língua Portuguesa. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Encontro na linguagem: estudos linguísticos e literários. Uberlândia: EDUFU, 2006.
6. XILOGRAVURA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Xilogravura> →68246726>. Acesso em: 8 jul. 2024.

